

Cobrada no boleto do IPTU, é impossível saber valor arrecadado com taxa do lixo

Taxa é cobrada conforme perfil socioeconômico imobiliário, mas cidadão não tem acesso a quanto rende

Por Aline dos Santos e Bruna Marques | 19/04/2023 11:43



Taxa do lixo custeia serviço de coleta domiciliar em Campo Grande. (Foto: Henrique Kawaminami)

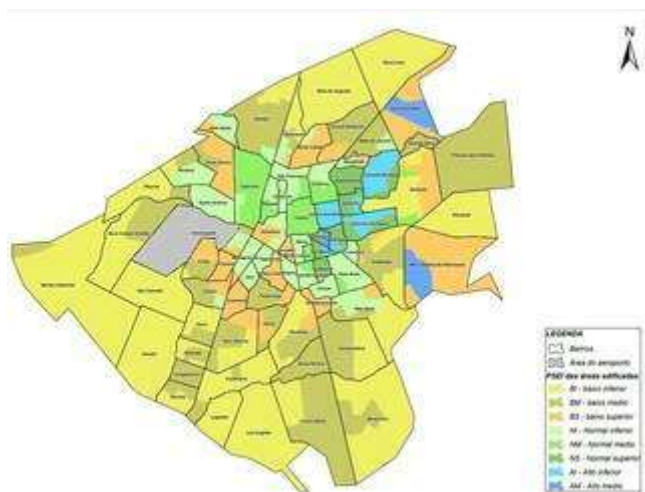
Cobrada desde 1974, mas como novo nome desde 2018, a taxa de lixo não tem a arrecadação divulgada pela prefeitura de Campo Grande. A reportagem solicitou o dado na terça-feira (dia 18), mas não obteve resposta até a publicação da matéria.

No boleto do IPTU 2023 (Imposto Predial e Territorial Urbano), há uma cobrança chamada somente “valor da taxa”. No caso de terreno localizado no Alphaville Campo Grande 3, na saída para Cuiabá, o valor total lançado é de R\$ 4.824, sendo R\$ 50,08 da taxa.

Já em carnê de imóvel no Bairro Bosque do Carvalho, o valor total é de R\$ 602, sendo R\$ 53,32 da taxa. No Bairro Aero Rancho, o boleto do IPTU de um imóvel totalizou R\$ 1.245, sendo R\$ 1.186 de imposto e R\$ 59,64 de taxa.

Desde a década de 70, a cobrança recebia o nome de taxa de limpeza, também cobrada no boleto do imposto. Mas essa modalidade foi extinta e substituída pela Taxa de Coleta, Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos Domiciliares.

Desta forma, a cobrança pela limpeza urbana assumiu nova nomenclatura, sendo “batizada” de taxa do lixo, a partir da Lei Complementar 308, publicada em 29 de novembro de 2017 e com validade a partir de primeiro de janeiro de 2018. Naquele ano, o lançamento foi de R\$ 80 milhões, que equivalia ao valor anual para custear o serviço de coleta do lixo.



Mapa com perfil socioeconômico imobiliário que setoriza a cidade para cobrança da taxa do lixo. (Foto: Reprodução)

A taxa acabou suspensa após muitas reclamações e longas filas de contribuintes nas centrais de atendimentos. Em março de 2018, prefeitura e Câmara Municipal de Campo Grande definiram um novo modelo de cobrança, após a enxurrada de protestos.

- CREDITO: CAMPO GRANDE NEWS

Meio Ambiente

Após mistério, prefeitura divulga que arrecada R\$ 34,4 milhões de taxa do lixo

O valor é repassado integralmente para empresa que faz a coleta domiciliar

Por Aline dos Santos | 20/04/2023 08:38



Sacolas com lixo domiciliar à espera da coleta no Jardim Itamaracá. (Foto: Henrique Kawaminami)

Após matéria do Campo Grande News sobre a impossibilidade de o cidadão saber quanto foi arrecadado com a taxa do lixo na Capital, a prefeitura divulgou o dado. No ano passado, a administração municipal arrecadou R\$ 34.496.709,69.

O valor foi repassado integralmente para a concessionária CG Solurb, responsável pela gestão dos resíduos sólidos em Campo Grande. O dinheiro custeia a coleta, remoção e destinação final do lixo.

Ainda de acordo com a prefeitura, no carnê de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) enviado para pagamento no início do ano, está descrito o valor imposto e taxa de coleta separadamente.

Informações Cadastrais do Imóvel						INSCRIÇÃO IMOBIL: 00004 00003	
Nome						Quadra	00004
Endereço						Lote	00003
Imposto	FUNDIAL	IGED	BI	Data Histórico	13/11/2013	Valor do Lote	27.704,73
Taxação	ATIVA	Por Lote	NORMAL	Área do Lote	209,88	Valor da Edificação	27.821,90
Uso	RESIDENCIA	Partic	PARTICULAR	Área de Cobertura	72,09	Valor da Avaliação	54.829,93
CASA	RE-IBO	Aut. Est.	SEM	Área Edificada	72,09	Fração Ideal	1,00000
Cobertura	TUBERCADA	Equipet	FERRO	Pavim	SEM	Aluguel	0,00
Edifícios	ALVENARIA	Acab Int.	SEM	Sede Lix	COM	Valor do Imposto	59,64
Piso	CIMENTO	Pavim	SEM	Col Lix	COM	Valor da Taxa	59,64
Pl. Externa	ERVALETA	Inst. Sane	INTERNA	Formato	NORMAL	Valor Total	54.829,93
Conservação	REGULAR	Event	SEM	Totogr	PLANO	Nº de Partes	18

Em boletos do IPTU verificados pela reportagem, os valores da taxa variaram de R\$ 50,08 (terreno no Alphaville 3, saída para Cuiabá) a R\$ 59,64 (imóvel no Bairro Aero Rancho, o mais populoso da cidade).

Taxa do lixo aparece como "valor da taxa" em boleto do IPTU. (Foto: Reprodução)

Desde a década de 70, a cobrança recebia o nome de taxa de limpeza, também cobrada no boleto do imposto. Mas essa modalidade foi extinta e substituída pela Taxa de Coleta, Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos Domiciliares.

Desta forma, a cobrança pela limpeza urbana assumiu nova nomenclatura, sendo "batizada" de taxa do lixo, a partir da Lei Complementar 308, publicada em 29 de novembro de 2017 e com validade a partir de primeiro de janeiro de 2018.

A taxa acabou suspensa após muitas reclamações e longas filas de contribuintes nas centrais de atendimentos. Em março de 2018, prefeitura e Câmara Municipal de Campo Grande definiram um novo modelo de cobrança, após a enxurrada de protestos.

A cidade foi dividida em oito setores, conforme o perfil socioeconômico imobiliário: baixo inferior, baixo médio, baixo superior, normal inferior, normal médio, normal superior, alto inferior e alto médio. - CREDITO: CAMPO GRANDE NEWS